



>Ibram +
museus
brasileiros



Ministério da
Cultura



Brasília, 23 de abril de 2012.
Informativo Temático nº 3

Conexões Ceará

Museus em Números e as políticas culturais no CE

As políticas públicas de cultura que têm permeado o campo museal desde a Política Nacional de Museus (PNM), em 2003, permitiram importantes avanços para o setor. Dentre eles podemos citar a criação do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), em 2009; a ampliação dos cursos de graduação em Museologia (atualmente são 14 em funcionamento); e o desenvolvimento de diversos mecanismos legais.

Com o Plano Nacional de Cultura (PNC) aprovado e a constituição do Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM), a União, os estados e os Municípios possuem dois importantes instrumentos estratégicos no planejamento das suas políticas de cultura de longo prazo. A implementação das ações previstas contribuirá, portanto, para o processo de consolidação do campo enquanto política de Estado.

Ao produzir o *Guia dos Museus Brasileiros e o Museus em Números*¹, o IBRAM apresentou ao campo museal duas importantes publicações. A primeira refere-se à sistematização das informações de serviços prestados pelos museus brasileiros, coletadas pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), sobre mais de 3.000 museus no País. Já a segunda publicação trata-se de um importante estudo que visa subsidiar por meio de informações sobre o setor, futuras elaborações de políticas públicas e privadas, apresentando dados estatísticos e analíticos do panorama nacional e das UF's.

Tendo em vista uma das diretrizes centrais do PNC e do PNSM que se refere à descentralização e democratização dos equipamentos culturais, o Estado do Ceará apresenta uma grande distribuição dos museus pelos municípios (ver mapa de dispersão dos museus do Ceará). Dessa forma, dialoga, com as ações que buscam atender as diversidades regionais e a pluralidade de gêneros e estilos.

O Estado do Ceará vem apresentando ações que visam o desenvolvimento do setor, conforme apresentado na publicação *Museus em Números* (pp. 192): *“A unidade federativa possui instrumento específico para o desenvolvimento de políticas públicas na área museológica. Em 2005, instituiu o Sistema Estadual de Museus do Ceará (SEM/CE). Vinculado à Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, o SEM/CE tem por objetivo a sistematização e implementação de políticas de integração e incentivo nos museus de todo o Estado, com diretrizes estabelecidas de forma democrática e participativa por essas instituições”*. Assim, visando fortalecer e implementar as metas do PNSM, o poder público que administra a metade dos museus no Estado (Gráfico 3 – CE) possui um importante papel na gestão da política museal e nos mecanismos de formulações compartilhadas com a sociedade civil.

Instrumentos como o Plano Museológico e Regimento Interno são ferramentas estratégicas para o fortalecimento e gerenciamento dos museus brasileiros. O Estatuto de Museus prevê a ampliação destes mecanismos, sobretudo no que se refere à criação do Plano Museológico. No Estado do Ceará, 40% dos museus que responderam ao questionário do CNM declararam possuir regimento interno (Gráfico 4 – CE) e 18,2%

¹ Publicação resultante de estudo realizado com 1500 instituições museológicas que responderam ao questionário autodeclaratório do Cadastro Nacional de Museus (data de corte da pesquisa: Setembro de 2010). Disponível em:

<http://www.museus.gov.br/publicacoes-e-documentos/museus-em-numeros/>



>Ibram +
museus
brasileiros



Ministério da
Cultura



afirmaram ter plano museológico. Com as estratégias e ações previstas no PSNM, e com o estabelecimento de ações locais, espera-se que tal cenário se amplie.

Uma das principais diretrizes do PNC e, conseqüentemente, do PNSM, é a democratização do acesso do público às instituições culturais. Assim, tendo em vista o Artigo 215 da Constituição Brasileira que diz: *“O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”*, considera-se que o estabelecimento dessa cidadania cultural requer, dos museus e das políticas públicas de cultura, ações que visem a ampliação, o fomento e o estímulo do uso desses espaços. Considerando a data de corte da pesquisa, no Ceará, 94,5% das instituições encontram-se em funcionamento (Gráfico 13 – CE) e pouco mais de 1/3 possui estruturas para turistas estrangeiros. Nessa perspectiva, a aplicação dos recursos previstos com a realização dos megaeventos esportivos que ocorrerão no país possibilitará, dentre outras ações, a reestruturação de segmentos fundamentais para o setor museal.

Em relação ao corpo de funcionários que atuam nos museus (Gráfico 38 - CE), observa-se que o número de profissionais ligados às áreas específicas dos museus demonstra a importância da implementação de programas de formação e capacitação. Nesse sentido, reforça algumas diretrizes do Eixo II (Cultura, cidade e cidadania) do PNSM que prevê: *“ampliar, qualificar e melhorar os investimentos nos quadros de profissionais de museus (educador, conservador, pesquisador, gestor, restaurador, museólogo, arquiteto, e outros), priorizando as ações educativas, serviços sócio-culturais dos museus e demais espaços de memória”*.

É importante ressaltar, ainda, que existe uma expansão nos investimentos no setor museal, desde 2003. Nesse sentido, uma das principais questões nas concepções das políticas específicas refere-se ao financiamento. No Estado do Ceará, 13% dos museus declararam possuir orçamento próprio (Gráfico 41 – CE). Nota-se que a ampliação de mecanismos de financiamento ainda é fundamental para o campo, dialogando com ações de fortalecimento do setor proposta pelo IBRAM, como o Programa de Fomento aos Museus que integram as atividades empreendidas pelo Ministério da Cultura (MinC) voltadas para o desenvolvimento e fomento, além dos diálogos pactuados visando o aumento dos recursos e, portanto, o cumprimento das diretrizes do PNC e do PSNM.

Gráficos da publicação *Museus em Números* (Ibram, 2011) utilizados neste informativo:



GRÁFICO 1 - NÚMERO DE MUSEUS NA CAPITAL E NA UF E PORCENTAGEM (%) DE CONCENTRAÇÃO DE MUSEUS NA CAPITAL, CEARÁ, 2010

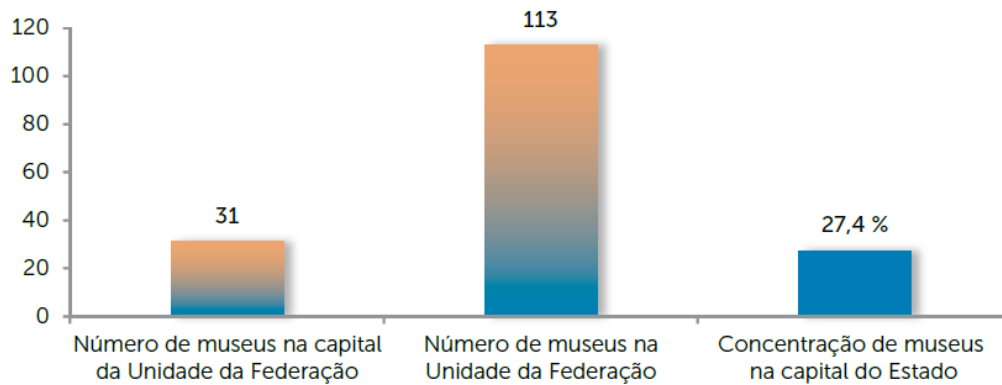
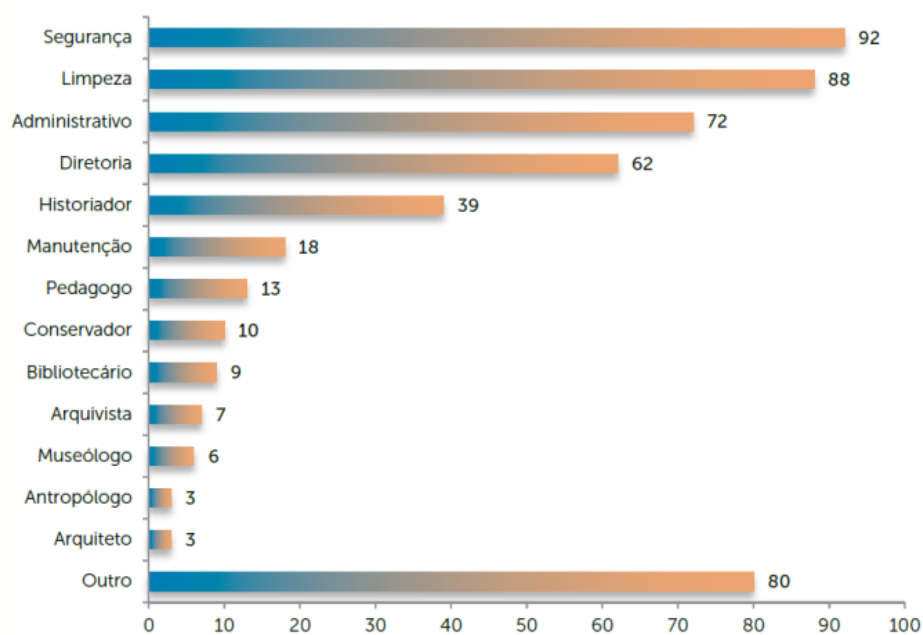
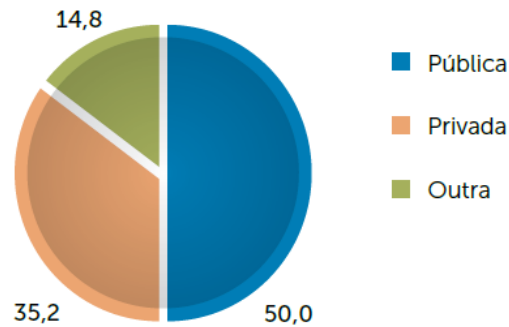


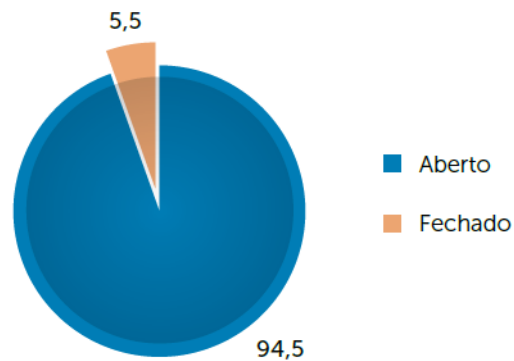
GRÁFICO 38 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DOS MUSEUS SEGUNDO SETOR OU ESPECIALIDADE, CEARÁ, 2010



cadastro **museus** GRÁFICO 3 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR NATUREZA ADMINISTRATIVA, CEARÁ, 2010



cadastro **museus** GRÁFICO 13 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO SITUAÇÃO DE ABERTURA AO PÚBLICO, CEARÁ, 2010



cadastro **museus** GRÁFICO 17 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA PARA RECEBIMENTO DE TURISTAS ESTRANGEIROS, CEARÁ, 2010

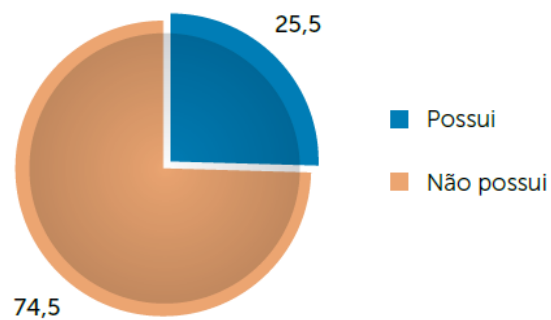




GRÁFICO 20 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS QUE POSSUEM INSTALAÇÕES DESTINADAS A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, CEARÁ, 2010

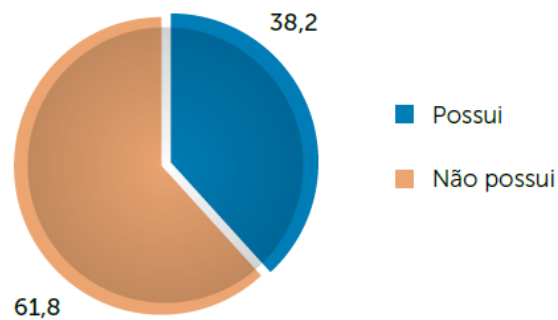
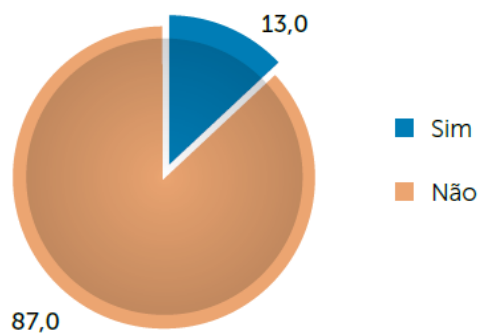


GRÁFICO 41 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE ORÇAMENTO PRÓPRIO, CEARÁ, 2010



Instituto Brasileiro de Museus/MinC

conexoesibram@museus.gov.br

WWW.MUSEUS.GOV.BR